

Como se transmitem as doenças através de picadas de mosquitos

Os mosquitos podem ser potenciais responsáveis pela transmissão de algumas doenças nomeadamente, febre-amarela e dengue.

A transmissão ocorre a partir da presença de mosquitos e de pessoas infectadas numa determinada área geográfica. Após ter-se alimentado de sangue de uma pessoa infectada, o mosquito está apto a transmitir a doença se tiver desenvolvido no seu organismo um vírus.

As infecções causadas por vírus e transmitidas através de picada de mosquito não se propagam de pessoa a pessoa.

Sinais e Sintomas gerais das doenças transmitidas por mosquitos

Dor de cabeça; Dor retroorbital;
Febre; Dores musculares e articulares;
Mal-estar geral; Falta de apetite;
Fraqueza.

Os sintomas manifestam-se, nas pessoas infectadas, 3 a 14 dias após a picada por um mosquito (tempo que corresponde ao período de incubação).

Na presença destes sinais e sintomas deve procurar de imediato o médico.

Estão contra-indicados, no alívio das dores e febre, o uso de analgésicos e antipiréticos à base de ácido acetilsalicílico.



Secretaria Regional dos Assuntos Sociais
Direcção Regional de Planeamento e
Saúde Pública

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

MEDIDAS DE PREVENÇÃO NAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR MOSQUITOS



Medidas de Protecção Individual

Uma maneira de diminuir os riscos de infecção por vírus, transmitidos por mosquitos, é evitar ser picado

- Reduzir a exposição corporal à picada (use camisa de manga comprida e calças; use roupa clara pois permite ver os mosquitos sobre a roupa);
- Usar redes de protecção nas janelas das casas;
- Usar redes mosquiteiras;
- Os mosquitos estão mais activos ao amanhecer e ao anoitecer, pelo que deve limitar o tempo que passa no exterior nesses períodos do dia;
- Aplicar repelente que contenha 20% a 30% de DEET (NN-dietil-m-toluamida). Ler as instruções das embalagens; informar-se junto do médico de família.

Nas crianças menores de 10 anos, os repelentes a usar não devem exceder uma concentração de DEET de 10%.

Não aplicar repelente nas mãos.

A aplicação de repelentes está contra indicada nas crianças de idade inferior a 2 meses e nas mulheres grávidas.

Medidas de Prevenção Ambiental

Eliminar as fontes de água estagnada que favorecem a proliferação de mosquitos

Colocar no lixo latas, garrafas, potes e outros objectos sem uso que possam acumular água. Não deixa-los em quintais, nem jogar em terrenos baldios. Qualquer outro objecto, (cascas de ovo, embalagens plásticas ou descartáveis), por menor que seja e que possa acumular água, deve ser colocado em saco plástico e este, fechado e colocado no lixo.

Os pneus fora de uso devem ser mantidos secos e em local coberto, protegidos da chuva. Não cultivar plantas em jarros com água. Colocar areia nos pratos dos vasos de plantas ou virá-los ao contrário.

Manter bem fechados, poços, cisternas e outros depósitos de água para consumo, impedindo a entrada de mosquitos. Vedar, com tela fina aqueles que não têm tampa própria.



As piscinas devem ser tratadas com cloro, devendo ser limpas uma vez por semana. Se não forem usadas devem ser mantidas vazias ou cobertas.

As calhas/caleiras devem ser mantidas limpas e desentupidas, removendo-se folhas e materiais que possam impedir o escoamento da água.

Lagos e cascatas decorativas devem ser mantidos limpos. A criação de peixes é aconselhada, pois estes podem comer as larvas de mosquitos.

Os bebedouros dos animais devem ser lavados e mudada a água uma vez por semana.

Como opção poder-se-á manter a água tratada com cloro (utilizando lixívia, uma colher de chá por um litro de água).

Deixar a tampa das sanitas sempre fechadas. Em caso de pouco usadas, deve-se fazer uma descarga uma vez por semana.

Nos cemitérios colocar terra ou areia nas floreiras e jarras, evitando o acumulo de água, pelo menos uma vez por semana.

